

Minas ganha mais uma unidade de referência para atendimento a síndromes raras

Qui 14 setembro

As pessoas com doenças raras em Minas Gerais passarão a contar com mais uma unidade de saúde referência no estado, o Hospital Júlia Kubitschek, em Belo Horizonte.

A informação foi publicada na edição de terça-feira (12/9) do Diário Oficial da União e trouxe detalhes sobre o custeio das ações e especificações das doenças atendidas, todas ligadas a problemas pulmonares.

A medida vai aprimorar o atendimento realizado pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), que desde maio conta com o suporte da [Secretaria de Estado de Casa Civil](#).

Assistência

Pela portaria do Ministério da Saúde, os recursos para implementação dos serviços serão oriundos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação de acordo com a base de dados nacional dos sistemas de informações ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com isso, o Hospital Júlia Kubitschek se soma ao Hospital Infantil João Paulo II como referenciais no atendimento aos doentes raros nas unidades da [Rede Fhemig](#).

Para o secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Aro, a decisão vai melhorar o atendimento às pessoas com doenças raras de origem pulmonar. “Essa notícia é resultado do trabalho árduo do governo na assistência à saúde dos raros e reforça sobremaneira nossa responsabilidade. É mais um degrau que subimos em busca da excelência no atendimento à parcela da população que, muitas vezes, não sabe como agir quando descobre a incidência de uma doença rara”, defendeu Aro.

Entre os serviços disponibilizados estão o custeio da equipe especializada, procedimentos como consultas e exames diagnósticos e ainda de aconselhamento genético.